



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**Ata da Reunião Extraordinária do Colegiado de Unidade da FEUFF**  
14 de maio de 2021

1 Aos quatorze de maio de dois mil e vinte um, às quatorze horas e vinte e oito  
2 minutos deu início a Reunião Extraordinária do Colegiado de Unidade da  
3 Faculdade de Educação por videoconferência, devido à pandemia de COVID-19,  
4 dirigida por seu presidente, o Prof. Fernando de Araujo Penna. Registrou-se a  
5 presença dos membros docentes Zóia Ribeiro Prestes, José Artur Barroso  
6 Fernandes, Walcéa Barreto Alves, David Gonçalves Dias, (titulares), Elaine  
7 Monteiro, Reginaldo Scheuermamm Costa, Marta Nidia Varella Gomes Maia,  
8 Fernanda Ferreira Montes (suplentes). **Pauta única:** Retorno Presencial da Rede  
9 Municipal de Educação de Niterói. O professor Fernando deu início a reunião  
10 dando boa tarde a todos. **Informe: GT de infraestrutura UFF.** O professor  
11 Fernando disse que agora as Unidades vão ser cobradas para elaboraram plano de  
12 retorno presencial. O professor Fernando disse que tem alguns cursos que não  
13 estão oferecendo todas as disciplinas, alguns desses cursos especialmente da área  
14 médica já estão fazendo o retorno híbrido. Foi pedido para as unidades discutirem  
15 as condições de retorno, quais serão as etapas, se vai ter ensino híbrido, e caso  
16 tenha esse ensino híbrido quais seriam as condições, quem teria que voltar da  
17 parte administrativa e da parte docente. O professor se preocupa que quando isso  
18 for pautado vai gerar uma ansiedade entre os professores, os servidores técnicos-  
19 administrativo e os próprios alunos. A professor Walcéa disse que pensa que este  
20 planejamento mais cedo ou mais tarde teria que ser feito. A professora disse que a  
21 volta híbrida seria difícil por causa das condições de internet na Faculdade de  
22 Educação, a professora acha que o retorno presencial deva ser feito com toda  
23 segurança, com condições mínimas de saúde. A professora Elaine Monteiro disse  
24 que esta questão do retorno às aulas foi levantada pela penúltima reunião do  
25 CEPEX aparentemente o que foi dito que este ano a gente não volta, e o retorno  
26 estaria muito condicionado a questão da vacina, mas que existe alguns cursos  
27 principalmente cursos que utilizam laboratório que tem essa necessidade  
28 presencial e parece que de fato em alguns lugares isso já está acontecendo.  
29 Professor José Artur disse que os Fóruns da Prograd tem sido sinalizado que o  
30 padrão ouro que é um termo da própria pró-reitora são disciplinas dadas de forma

31 totalmente remota, e começou-se a discutir a dificuldade, por que alguns cursos  
32 como odontologia, por exemplo, tem disciplinas práticas. Começou-se a discutir a  
33 dificuldade do retorno híbrido, por exemplo o aluno teria uma disciplina prática de 7  
34 horas às 9 horas, e das 9 horas às 11 horas aula remota, mas a questão é que ele  
35 não daria tempo de chegar em casa para assistir à aula. Assim teria que ter uma  
36 estrutura para que o aluno pudesse fazer a aula remota na sequência a partir da  
37 UFF, para que pudesse ser administrado as aulas remotas com as aulas  
38 presenciais. A leitura do professor é que esse semestre continue como está e que  
39 no próximo semestre vai ter uma pressão forte para que essas práticas possam ser  
40 feitas. O professor José Artur propõe uma conversar com as escolas para saber a  
41 posição destas escolas no que se refere ao retorno presencial. O professor José  
42 Artur acha que a posição das escolas é contrária a volta dos estagiários para não  
43 aumentar a pressão de pessoas circulando nas escolas. A professora Flávia  
44 Monteiro disse que tomemos cuidado para não cair na ideia que estes cursos que  
45 são de laboratório são mais importantes que os curso que não tem laboratório, a  
46 professora disse que devemos cuidar para não cair nessa linha limítrofe que  
47 nosso campo de estágio é menos importante do que de outros cursos. O professor  
48 Fernando disse que o nosso trabalho seria planejar quando vamos voltar e aí  
49 quase com força total pois o professor não vê necessidade de uma parte da  
50 Faculdade voltar antes e a outra voltar depois, talvez uma semana antes a parte  
51 administrativa possa voltar com antecedência, mas tudo isso será discutido com  
52 calma. **Informe: Câmara Técnicas do CUV.** O professor Jairo começou dando boa  
53 tarde a todos e a todas e disse que O CUV tem uma câmara que analisa os  
54 processos, ele disse que estamos com vários processos agarrados por falta de  
55 Quórum. O professor disse que temos uma eleita para as Câmaras da Faculdade  
56 de Educação, a professora Zuleide foi eleita para Câmara de Assuntos  
57 Educacionais e Culturais e Integração Comunitária é também a Professora Andreia  
58 da Escola de Serviço Social que é importante porque ela vai tabelar com o CEPEX.  
59 O professor acha importante a presença dessa câmara, pois todos os processos  
60 antes de ir para o CUV são aprovados recebem parecer dessa câmara. O professor  
61 Jairo continuou dizendo que agora tem eleição para presidente das Câmaras e  
62 afirmou que muitas vezes as pessoas que são eleitas por prestígio nem sempre  
63 levam em conta a importância do cargo que exercem. **Pauta único: Retorno**  
64 **presencial da Rede Municipal de Educação de Niterói.** O professor Fernando  
65 disse que a ideia que a FEUFF apoie a nota sobre as condições efetivas de retorno  
66 presencial na Rede Municipal de Educação de Niterói escrito pela Professora Marta  
67 Nidia e Luiz Fernando Sangenis, Conselheiros do CME, sendo a Professora Marta  
68 Nidia nossa representante no Conselho Municipal de Educação e o Professor  
69 André o suplente. O professor Fernando disse que em relação ao texto “As  
70 infâncias não cabem em quadrados” a ideia é que este documento sai assinado  
71 pela Faculdade. A nota “Sobre condições efetivas de retorno presencial na Rede  
72 Municipal de Educação de Niterói”, surgiu porque o Conselho Municipal de  
73 Educação em 2020 elaborou diretrizes para as escolas pudessem fazer seus

74 protocolos de retorno, que na verdade foi uma pressão para poder liberar as  
75 escolas privadas. A professora Marta Nidia disse que o que percebeu nas redes  
76 municipais de educação que retornou a três semanas que as escolas não estavam  
77 cumprindo o protocolo prometido na volta das escolas. Um dos conselheiros  
78 começou a perceber que não estavam sendo cumpridas as diretrizes estabelecidas  
79 pelo Conselho Municipal de Educação. A professora Marta Nidia disse que ela e o  
80 Conselheiro Luiz Fernando cobrou esses procedimentos na reunião do Conselho  
81 Municipal e foram ignorados pelo secretário. Os pontos constantes da nota não  
82 foram seguidos com aquilo com que o próprio Conselho Municipal deliberou. Os  
83 profissionais tinham que retornar antes das crianças. Esse planejamento  
84 pedagógico de retorno com psicólogos isso não foi respeitado. A secretaria  
85 municipal de Niterói não respeitou as diretrizes publicadas no diário oficial do  
86 município preparadas pelo Conselho Municipal. A professora Marta Nidia pede que  
87 a Faculdade endosse essa nota. A professora afirmou que as escolas estão  
88 voltando, e que por enquanto são poucas escolas, poucas turmas, poucas  
89 crianças. A professora prega que à medida que o retorno seja feito que esses  
90 princípios sejam respeitados para que possamos garantir a integridade da vida das  
91 pessoas e, também a integridade da saúde mental e voltar com segurança. A  
92 professora Marta Nidia disse que quem acompanha as redes sociais e tem acesso  
93 ao que as redes sociais publicam viu que há muita propaganda na mídia sobre  
94 isso, há vídeos de crianças na educação infantil sentadas em quadrados no chão  
95 das escolas a dois metros de distância, cada criança sentada em um quadrado  
96 fazendo atividades dirigidas pelos adultos a distância sem interação. Aprofunda o  
97 que já é visto nas escolas onde as crianças chegam para executar tarefas e não  
98 para viver uma experiência. Com isso um grupo de professores da Faculdade de  
99 Educação elaboraram um texto se posicionando sobre isso dizendo o que está  
100 acontecendo na rede municipal de Niterói e em outras redes e em escolas  
101 privadas. A professora Marta Nidia disse que é agressivo o que está se propondo  
102 como proposta pedagógica para as crianças de cinco e seis anos. A professora  
103 disse que gostaria que este texto saísse em nome da Faculdade de Educação .O  
104 professor Fernando disse que existe um posicionamento da Faculdade de  
105 Educação contra o retorno enquanto não houvesse condições sanitárias seguras .A  
106 professora Marta Nidia disse que sendo aprovado o texto, este possa ser  
107 encaminhando ao Conselho Municipal de Niterói, as três notas, o posicionamento  
108 inicial da Faculdade, a nota “Sobre condições efetivas de retorno presencial na  
109 Rede Municipal de Educação de Niterói” e o texto “As infâncias não abem em  
110 quadrados”. O professor Reginaldo fala que a carta corretamente enfatiza a parte  
111 pedagógica, e disse que ainda que faça uma crítica pedagógica é importante  
112 enfatizar que ainda não é momento de retorno, estamos muito pressionados para  
113 flexibilizar, pensar formas de voltar de forma híbrida, é inviável o retorno em virtude  
114 da quantidade de mortos pelo Covid. A professora Marta Nidia disse que as  
115 famílias estão mais assustadas e mais conscientes que as dirigentes e os gestores  
116 públicos. A professora fez um encontro essa semana para ouvir os profissionais

117 que voltaram. O professor Jairo parabenizou a professora Marta Nidia e outros  
118 professores que fizeram o texto, “As infâncias não cabem em quadrados”. O  
119 professor Jairo disse que como é um texto que vai ter uma repercussão para além  
120 da área educacional o professor sugeriu que colocassem em parênteses o  
121 significado de algumas siglas. A professora Elaine perguntou sobre o que se  
122 pensou sobre a divulgação desse documento, ela disse que acha que deveríamos  
123 pensar em alguns direcionamentos para este documento. A professora Elaine acha  
124 que o Comitê científico tem que receber este documento. O professor Fernando fez  
125 o encaminhamento de aprovar o primeiro documento sobre as condições de  
126 retorno presencial e a assinatura da Faculdade de Educação no segundo  
127 documento que fala que as infâncias não cabem em quadrados. Ele também  
128 propôs fazer uma conversa com a FEUFF com a Marta e com mais duas das  
129 autoras do texto “As infâncias não cabem em quadrados” Professor Reginaldo  
130 disse que alterou o número de mortos redigido na carta. O professor José Artur  
131 sugeriu para o professor Reginaldo que ao invés de usar o número total de mortos  
132 pois é um número que só vai aumentar usar a média móvel. O professor Fernando  
133 perguntou aos professores presentes se alguém é contrário a nota escrita pela  
134 professora Marta Nidia e Luiz Fernando. Todo foram a favor. O professor Fernando  
135 perguntou sobre o texto: “As infâncias não cabem em quadrado” O professor  
136 Fernando disse que vamos aprovar o documento e que será feito três mudanças: a  
137 atualização dos números, a inclusão dos significados das siglas e uma alteração  
138 feita pelo professor Reginaldo no texto. O professor Fernando pergunta se alguém  
139 é contrário ao texto “As infâncias não cabem em quadrados”. Todos foram a favor.  
140 O professor Fernando fez uma proposta de fazer uma conversa com a FEUFF com  
141 a temática o retorno presencial da rede municipal de Educação de Niterói não só  
142 com os autores da nota e, também chamar outros colegas que estão em sala de  
143 aula para contar suas experiências. A professora Marta Nidia acha interessante  
144 que a professora Fernanda Montes participe porque ela trouxe a questão da saúde  
145 mental que está implícita nesta questão pedagógica. Foi marcada dia vinte e seis  
146 de maio de dois mil e vinte um uma conversa com a FEUFF sobre a temática do  
147 retorno presencial da rede municipal de educação. Com a presença da professora  
148 Marta Nidia representante do Conselho Municipal de Educação e a professora  
149 Fernanda Montes para falar sobre a saúde mental e alguns professores que estão  
150 mais inteirados nesta discussão. A professora Marta Nidia disse que temos que  
151 definir para onde encaminhamos a carta, para o Conselho, para o Comitê Científico  
152 e para onde mais possa ser encaminhado. O professor Fernando disse que sempre  
153 que tem uma nota aprovada é encaminhando para uma comunidade interna,  
154 estudantes de pós-graduação, servidores técnico-administrativos e docentes.  
155 Iremos encaminhar a carta para o Conselho Municipal. Foi sugerido pelos  
156 professores encaminhar para coordenação dos cursos de licenciatura para que as  
157 coordenações encaminhem para seus NDES, CEP, ADUFF, SINTUFF para as  
158 licenciaturas, Comitê Científico da Prefeitura que é composto pela UFF e para  
159 Reitoria. O professor Fernando disse que mais importante do que encaminhar para

160 Reitoria, é encaminhar para um dos nossos representantes docentes. A professora  
161 Marta Nidia disse que ela encaminhou a nota dos conselheiros para Comissão de  
162 Educação da Câmara de Niterói e da ALERJ. A professora Marta Nidia disse que a  
163 medida em que as redes retornem a pressão para as Universidades retornarem  
164 aumenta. Não havendo nada mais a tratar, o Prof. Fernando encerrou a reunião às  
165 quinze horas e quarenta e três minutos e eu, Silvia Mayrink Mitrano, lavrei a  
166 presente ata que segue assinada pelo presidente do Colegiado de Unidade, por  
167 mim e pelos membros presentes.

Fernando de Araujo Penna  
Presidente do Colegiado de Unidade

Silvia Mayrink Mitrano

Zoia Ribeiro Prestes

Eliane Monteiro

José Arthur Barbosa Fernandes

Reginaldo Scheuermamm Costa

Walcéa Barreto Alves

Marta Nidia Varella Gomes Maia

Fernanda Ferreira Montes

Denise Brasil Alvarenga Aguiar